

CARACTERIZAÇÃO DE ATIVIDADE ACADÊMICA

Identificação

Atividade Acadêmica: 011129 - Lógica e Metodologia

Período Letivo: 2002/2

Carga Horária Total: 60 horas-aula

Créditos Acadêmicos: 04

Distribuição da Carga Horária:

Teoria: 60 horas-aula

Identificação sumária dos conteúdos

Metodologia. O conhecimento humano comum e a ciência. As pesquisas bibliográficas, de campo e de laboratório. Estrutura e apresentação de relatórios de estudo e/ou pesquisa. **Lógica** (para desenvolver o raciocínio). Do modo comum e informal de justificar e provar ao silogismo. As operações mentais e sua expressão pela linguagem. As leis da argumentação correta.

Objetivos da disciplina

Habilitar o acadêmico a empregar uma metodologia de estudo, pesquisa e elaboração de trabalhos científicos, desenvolvendo a base lógica necessária para a construção da monografia e pesquisa orientada para o Direito.

Exigências prévias de conhecimentos e habilidades

- Consciência da importância decisiva do método e das técnicas de estudo, pesquisa e da produção intelectual.
- Disposição para melhor instrumentalizar-se, tendo em vista um bom desempenho e rendimento nas demais disciplinas do Curso.

Padrões mínimos de desempenho

- Saber praticar a leitura informativa, tomar apontamentos e transformá-los em fichas bibliográficas.
- Conhecer as etapas de uma pesquisa científica (bibliográfica, de campo e de laboratório).
- Demonstrar capacidade para comunicar os resultados de estudos e pesquisas em trabalhos acadêmicos, estruturados logicamente e apresentados de acordo com as normas técnicas da ABNT.
- Distinguir o processo indutivo (generalização) do dedutivo (particularização), percebendo e evitando os sofismas lógicos.

Conteúdos programáticos

1. **Conhecimento, Ciência, Universidade e Direito.** Definição, espécies e níveis do conhecimento



humano. Características da cientificidade e diversidade de ciências. Situação da Ciência Jurídica. Condições favoráveis e desfavoráveis da produção científica.

2. **Organização da atividade intelectual.** Caminhos da investigação científica e da descoberta. Metodologia do estudo e da pesquisa. Metodologia do estudo universitário. Organização da atividade intelectual: plano e ambiente de estudo, aulas e leituras complementares. A questão da lógica da pesquisa e da descoberta do conhecimento - superação da concepção dogmática. Etapas da pesquisa. Diferenças entre estudar e pesquisar. O estudo por meio da pesquisa das etapas do projeto: escolha do assunto, determinação do tema, formulação de problemas e hipóteses. Técnicas do estudo e da pesquisa bibliográfica. As etapas da coleta. Análise e interpretação dos dados e as técnicas correspondentes. O levantamento bibliográfico e o conhecimento da biblioteca. A análise dos dados via leitura informativa (hermenêutica) e apontamentos em fichas. Peculiaridades das pesquisas de campo e de laboratório. O Direito e as pesquisas experimentais. Lógica indutiva e formulação das leis. Leis e aplicação das leis.
3. **O relatório monográfico.** Relatar os resultados obtidos: última etapa de uma pesquisa. A estrutura do relatório, partes essenciais (corpo do trabalho), partes obrigatórias e outras pertinentes. A apresentação técnica da ABNT.
4. **A lógica do relatório monográfico.** Comunicação lógica dos resultados obtidos. A arte ou técnica de chegar a conclusões. As inferências indutivas e dedutivas. Argumentar para persuadir. Conteúdo de um relatório, petição, recurso, etc.: termos, proposições e argumentações, expressando idéias, juízos e raciocínios. Pensamento e linguagem jurídica. Formulários ou peças lógicas? Memorização ou criação lógica? Datilógrafos, digitadores ou redatores? Criadores ou reprodutores? Os termos e seus significados. Terminologia técnica do Direito. Hermenêutica da linguagem. As diferentes proposições e juízos. As proposições comuns (A, E, I, O) e as especiais (definições, divisões e classificações). As argumentações e raciocínios corretos e os falaciosos. Sofismas mais correntes.

Metodologias, técnicas e recursos de ensino e de avaliação

Aulas expositivo-dialogadas, uso dos recursos audiovisuais disponíveis, execução de pesquisa simulada e outros exercícios. Avaliação (auto-avaliação) por trabalhos e provas.

Bibliografia básica

BECKER, Fernando; FARINA, Sérgio; SCHEID, Urbano. **Apresentação de trabalhos escolares.** 19. ed. Porto Alegre: Multilivro, 2000. 69 p.

BRETON, Philippe. **A argumentação da comunicação.** Bauru: EDUSC, 1999. 188 p.

LAUSCHNER, Roque. **Lógica formal:** técnicas de desenvolvimento do raciocínio. 5. ed. Porto Alegre/São Leopoldo: Sulina/UNISINOS, 1997. 216 p.

MACEDO, Sílvio de. **Curso de lógica jurídica.** 1.ed. Rio de Janeiro: Forense, 1984. 135 p.

NASCIMENTO, Edmundo Dantes. **Lógica aplicada à advocacia:** técnica de persuasão. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 1991. 256 p.

NUNES, Luiz Antônio R. **Manual da monografia jurídica.** 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2001. 240 p.

PITSCH, Romeu; BRAND, Roque R.; SCHEID, Urbano. **Lógica da ciência:** iniciação por exercícios. 18.



ed. São Leopoldo: UNISINOS, 2000. 86 p.

PUIGARNAU, Jaime M. Mans. **Lógica para juristas**. 1. ed. Barcelona: Bosch, 1978. 242 p.

RUIZ, João Álvaro. **Metodologia científica**: guia para eficiência nos estudos. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1996. 177 p.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 21. ed. (revista e ampliada) São Paulo: Cortez, 2000. 279 p.

Bibliografia complementar

BASTOS, Cleverson L.; KELLER, Vicente. **Aprendendo lógica**. 9. ed. Petrópolis: Vozes, 2001. 144 p.

CARNEIRO, Maria Francisca; ÉLER, Karen; SEVERO, Fabiana Galera. **Teoria e prática da argumentação jurídica**: lógica, retórica. Curitiba: Juruá, 1999-2000. 206 p.

CERVO, A. L. **Metodologia científica**. 4. ed. São Paulo: McGraw Hill, 1996. 209 p.

DEESE, James; DEESE, Ellin K. **Como estudar**. 12. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1986. 155 p.

FEYERABEND, Paul. **Contra o método**. 3 ed. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1989. 487 p.

FERREIRA SOBRINHO, José Wilson. **Pesquisa em direito e redação de monografia jurídica**. Porto Alegre: Sergio Antônio Fabris, 1997. 128 p.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler**. 38. ed. São Paulo: Cortez, 1999. 87 p.

FURASTÉ, Pedro Augusto. **Normas técnicas para o trabalho científico**. 9. ed. (atual. e ampl.) Porto Alegre: [s.n.], 2001. 118 p.

HENRIQUES, Antônio; MEDEIROS, João Bosco. **Monografia no curso de direito**. 1. ed. São Paulo: Atlas, 1999. 222 p.

KUHN, Thomas S. **A estrutura das revoluções científicas**. 5. ed. São Paulo: Perspectiva, 1997. 257 p.

LAKATOS, Eva M.; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia científica**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1991. 249 p.

LAKATOS, Imre; MUSGRAVE, Alan. **A crítica e o desenvolvimento do conhecimento**. 1. ed. São Paulo: Cultrix, 1979. 343 p.

LEITE, Eduardo de Oliveira. **A monografia jurídica**. 4. ed. (revista, atual. e ampliada) São Paulo: Revista dos Tribunais, 2000. 438 p.

LUCKESI, Cipriano C. et al. **Fazer uma universidade**: uma proposta metodológica. 10. ed. São Paulo: Cortez, 1998. 232 p.

MILANESI, Luís. **O que é biblioteca**. 10. ed. São Paulo: Brasiliense, 1995. 107 p.



PERELMAN, Chaim. **Tratado da argumentação**. São Paulo: Martins Fontes, 1996-2000. 653p.

_____. **Lógica jurídica**. São Paulo: Martins Fontes, 2000. 259 p.

_____. **Retóricas**. São Paulo: Martins Fontes, 1999. 417 p.

POPPER, Karl R. **A lógica da pesquisa científica**. 6. ed. São Paulo: Cultrix, 2000. 568 p.

ROHDEN, Luiz. **O poder da linguagem: a arte retórica de Aristóteles**. 1. ed. Porto Alegre: EDIPUCRS, 1997. 237 p.

RUDIO, Franz Victor. **Introdução ao projeto de pesquisa científica**. 10. ed. Petrópolis: Vozes, 1985. 121 p.

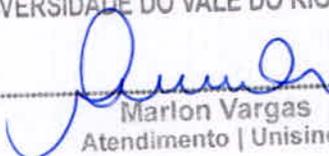
TAFNER, Malcon Anderson. **Metodologia do trabalho acadêmico**. 1. ed. Curitiba: Juruá, 1999. 171 p.

ZANCANER, Carmen L. C.; PELLEGATTI, Marco. **Como aprender melhor: utilizando o seu cérebro e sua criatividade**. Bauru: Tilibra, 1995. 95 p.

_____. **Como estudar melhor: a técnica do mapa mental**. Bauru: Tilibra, 1995. 127 p.

_____. **Como captar a mensagem: dicas para ler e ouvir melhor**. Bauru: Tilibra, 1995. 143 p.

UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS



Marlon Vargas
Atendimento | Unisinos

CARACTERIZAÇÃO DE ATIVIDADE ACADÊMICA

Identificação

Atividade Acadêmica: 040040 - Sociologia Aplicada ao Direito

Período Letivo: 2004/1

Carga Horária Total: 60 horas-aula

Créditos Acadêmicos: 04

Distribuição da Carga Horária:

Teoria: 60 horas-aula

Identificação sumária dos conteúdos

Relações entre os agentes do Direito e as referências da sociedade; reflexos e conseqüências na formação dos profissionais do Direito. A formação do objeto, o estabelecimento do método e a realização da pesquisa em Sociologia, aplicada ao campo jurídico na especificidade dos instrumentos conceituais e analíticos da Sociologia do Direito.

Objetivos da disciplina

Compreender o fenômeno jurídico, a partir da visão sociológica.

Desenvolver uma consciência crítico-comparativa centrada nas práticas sociais e nas práticas jurídicas de modo que, além da crítica, seja possível vislumbrar soluções para os problemas sócio-jurídicos pertinentes à vida profissional.

Abordar sociologicamente, como seres humanos e cidadãos, os problemas concretos da vida profissional, relacionando os conteúdos teóricos da disciplina com a realidade social local, nacional e geral, de modo que a aprendizagem jurídico-sociológica desenvolva condições para um melhor exercício da cidadania pelo aperfeiçoamento de sua compreensão da realidade.

Exigências prévias de conhecimentos e habilidades

Conhecimentos: o processo de formação histórica do Direito no Ocidente e particularmente no Brasil. As peculiaridades e o processo de formação do Estado Moderno e, em especial, do estado brasileiro. A delimitação do fenômeno jurídico enquanto um acontecimento ético-social. O nascimento das noções modernas de indivíduo e os conceitos de pessoa humana e dignidade humana. A formação antropológica do homem europeu e do brasileiro, suas visões de individualidade, vida social, direitos e deveres.

Habilidades: abstração e raciocínio lógico. Questionamento, senso crítico e ímpeto participativo. Localizar no processo histórico o papel do Direito nas organizações sociais.



Padrões mínimos de desempenho

De conhecimentos: Saber diferenciar as abordagens específicas dos autores clássicos e dos principais contemporâneos da Sociologia e da Sociologia do Direito. Conhecer o contexto histórico, científico e sociológico do trabalho desses autores, bem como suas proposições de abordagem do fenômeno jurídico, dentro do fenômeno social. Saber distinguir problemas sociais dos problemas internos e externos do Estado e do Poder Judiciário no país, na América Latina e demais blocos, buscando integrá-los para uma melhor compreensão dos mesmos, bem como a inserção dos agentes do Direito nos mesmos, contextualizando os referidos problemas para um enfoque prioritário do caso brasileiro.

De habilidades: Compreender e abordar cientificamente os problemas relacionados à aquisição e aplicação dos conhecimentos jurídicos, mantendo consciência dos objetivos e ideologias políticos enquanto resultado de sua formação histórica. Posicionar-se criticamente diante dos problemas sócio-jurídicos, buscando sua compreensão equilibrada, quanto aos objetivos concomitantes de conservação e transformação sociais, próprios do Direito. Propor, com base nos conhecimentos adquiridos, abordagens críticas válidas para a problemática sócio-jurídica brasileira, adequadas às condições da nossa realidade social.

Conteúdos programáticos

Abordagens e métodos da Sociologia.

Os autores clássicos da Sociologia do Direito.

A abordagem tradicional e a abordagem sociológica dos problemas do Estado e do Direito globais e nacionais.

Temas atuais em Sociologia do Direito: Direito, Mídia e Opinião Pública;

Direito. Política e Corrupção;

Pluralismo Jurídico e Direito Extrajudicial;

Jurisdição Estatal e Acesso à Justiça.

Direito, Violência e Segurança Pública;

Direito Penal e Sistema Penitenciário;

Direito, Família, Crianças e Adolescentes no Brasil;

Direito, Política e as Questões Agrária e Urbana;

Direito, Política, Etnias e Minorias.

Metodologias, técnicas e recursos de ensino e de avaliação

As metodologias e técnicas a seguir relacionadas são exemplificativas, ficando a critério do(a) professor(a) a



utilização daquelas consideradas mais adequadas.

Ensino: Aulas expositivas e dialogadas; Realização de leituras dirigidas; Análise de sentenças, acórdãos e casos concretos; Trabalhos em grupo e pesquisas individuais.

Avaliação da aprendizagem: Instrumentos de avaliação: provas dissertativas, fichas de leitura, pesquisas individuais, arguições orais, debates e seminários.

Bibliografia básica

ARNAUD, André-Jean. **Introdução à análise sociológica dos sistemas jurídicos**. Rio de Janeiro: Renovar, 2000.

BOURDIEAU, Pierre. **As Razões Práticas**. São Paulo, Companhia das Letras, 1993.

FARIA, José Eduardo. **O Direito na economia globalizada**. São Paulo: Malheiros, 1999.

Bibliografia complementar

ARGUELLO, Katie Silene Caceres. **O icaro da modernidade: direito e política em Max Weber**. São Paulo: Acadêmica, 1997.

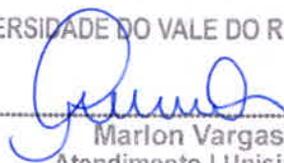
ARNAUD, André-Jean (dir.). **Dicionário enciclopédico de teoria e sociologia do Direito**. Rio de Janeiro: Renovar, 1999.

CAPELETTI, Mauro; GARTH, Bryant. **Acesso à justiça**. Porto Alegre: Sérgio Antônio Fabris, 1988.

ROCHA, Leonel Severo. **Epistemologia jurídica e democracia**. São Leopoldo: UNISINOS, 1998.

SANTOS, Boaventura de Sousa. **Pela mão de Alice: o social e o político na pós-modernidade**. 5.ed. São Paulo: Cortez, 1999.

UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS



Marlon Vargas
Atendimento | Unisinos

CARACTERIZAÇÃO DE ATIVIDADE ACADÊMICA

Identificação

Atividade Acadêmica: 010222 - Antropologia e Direito

Período Letivo: 2004/2

Carga Horária Total: 60 horas-aula

Créditos Acadêmicos: 04

Distribuição da Carga Horária:

Teoria: 60 horas-aula

Identificação sumária dos conteúdos

Reflexão crítica sobre o humano enquanto realidade múltipla; a relação do humano com o mundo físico e biológico: questões fundamentais de ecologia humana e antropologia biológica (a evolução humana e os desafios de uma visão ecossistêmica). A função da imaginação criadora e da razão ordenadora, e a importância da linguagem, do conhecimento e da tecnologia; o universo sócio-cultural, político (e jurídico) e suas ambigüidades; os constitutivos essenciais da pessoa como a transcendência, a liberdade e a dimensão ética (a questão dos direitos humanos); as condições antropológicas da sociedade atual em relação à saúde das pessoas, dos espaços sociais e da relação com o mundo; o humano e a cultura do Direito: o sentido social e antropológico do ordenamento jurídico e os desafios humanos em relação à prática do Direito.

Objetivos da disciplina

- Estudar o ser humano focalizando suas dimensões fundamentais em sua complementariedade, e os desafios de ser no mundo como ser de relações.
- Refletir sobre a complexidade físico-cultural que caracteriza a realidade humana e sua atividade transformadora, fundando uma visão antropológica humanizadora, procurando responder questões de fundo existencial.
- Produzir um conhecimento crítico em relação às ações humanas e seus efeitos nos planos ecológico, sócio-histórico, educacional e jurídico nos diferentes tempos e espaços.
- Desenvolver estudos sobre a condição humana moderna e a forma como os processos jurídicos são e podem ser utilizados em favor da solidariedade e da potencialização da vida.
- Desenvolver estudos sobre a consistência da produção de uma ética e de uma estética da pessoa na relação consigo, com os outros e com o mundo, como alternativa básica para o desenvolvimento do Ser em sua capacidade de transcendência.

Exigências prévias de conhecimentos e habilidades

1. Conhecimentos:
conhecimentos gerais atualizados
 1. domínio da língua portuguesa
2. Habilidades:
capacidade de leitura e interpretação de textos



1. capacidade de síntese e de reflexão crítica
2. habilidade e disposição para trabalho em grupo
3. preparo e disposição para pesquisa bibliográfica

Padrões mínimos de desempenho

- compreender as diferentes dimensões do ser humano e suas relações com o mundo físico, biológico, cultural e filosófico;
- conhecer as diferentes abordagens da Antropologia e sua relação com o mundo do Direito;
- constatar que as diferenças biológicas, psicossociais e histórico-culturais são manifestações da diversidade e da ambigüidade do ser humano;
- compreender que o objetivo do saber e da ciência não é apenas buscar conquistas do bem-estar material, mas conduzir à formação e à realização plenas da pessoa humana;
- ser capaz de compreender, educar e desenvolver sua intuição e a sua criatividade;
- ser capaz de elaborar, pessoalmente ou em grupo, trabalhos acadêmicos simples de cunho filosófico-antropológico;
- desenvolver uma fundamentação para os seus próprios conceitos sobre a natureza e a cultura do ser humano;
- desenvolver e aplicar a capacidade crítica, de reflexão e de argumentação na vida pessoal, acadêmica e sócio-profissional.

Conteúdos programáticos

1. A Antropologia como a ciência da estrutura, das possibilidades e do desenvolvimento das potencialidades humanas;
2. A relação implicativa entre o estudo da condição humana e do Direito;
3. O surgimento do homem como ser do mundo e do mundo, e a instauração do mundo humano pela transformação do meio e de si próprio;
4. O humano e sua postura ecológica: análise do antropocentrismo e da visão moderna do mundo natural, e os desafios contemporâneos no processo de ecologização e do uso do Direito na defesa da integridade do ambiente natural;
5. O uso da imaginação criadora e da razão ordenadora na produção da linguagem e da comunicação, da ciência e da tecnologia, do universo sócio-cultural e do Direito em suas ambigüidades;
6. A liberdade e a solidariedade como pressupostos para o desenvolvimento pessoal e coletivo do ser humano em sociedade e a questão dos Direitos Humanos;
7. A saúde do homem moderno em sua relação subjetiva consigo (questões do corpo como realidade complexa), com os outros (da moral e do jurídico) e com o mundo (com a história e com os outros seres);
8. A relação do Estado e do Direito com a condição pessoal, social e histórica dos indivíduos e sociedades (das sociedades sem estado às nações modernas);
9. Os desafios para a produção de uma ética e de uma estética alternativa para a existência;
10. O ser humano em face dos horizontes da finitude e do transcendente, dando sentido à esperança e as novas perspectivas de futuro.

Metodologias, técnicas e recursos de ensino e de avaliação

- Aulas expositivas e dialogadas para orientar e incentivar a compreensão de conteúdos e habilidades básicas no campo da Antropologia.
- Provas escritas e trabalhos individuais de pesquisa bibliográfica para promover a assimilação e



avaliação dos conhecimentos de temas básicos do programa.

- Atividades em grupo e debates em plenária para socialização e confrontação dos conhecimentos e desenvolvimento da capacidade de diálogo e argumentação.
- Análise e discussão de textos para desenvolver o senso crítico.
- Recursos tecnológicos disponibilizados pela Universidade, objetivando dinamizar e diversificar o sistema de ensino-aprendizagem.
- Avaliação cumulativa na forma de atividades participativas em sala de aula.
- Resenhas de livros sugeridos na bibliografia básica, para incentivar sua leitura e interpretação.

Bibliografia básica

BOFF, Leonardo. **A águia e a galinha**. Uma metáfora da condição humana. Petrópolis: Vozes, 1998.

CAPRA, Fritjof. **A teia da vida**. São Paulo: Cultrix, 1998.

MONDIN, Battista. **O homem: quem é ele?** Elementos de antropologia filosófica. São Paulo: Paulinas, 1980.

MORIN, Edgar. **Amor poesia sabedoria**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1999.

SHIRLEY, Robert Weaver. **Antropologia jurídica**. São Paulo: Saraiva, 1987.

Bibliografia complementar

BOFF, Leonardo. **Saber cuidar**. Ética do humano - compaixão pela terra. Petrópolis: Vozes, 1999.

CAPRA, Fritjof. **O ponto de mutação**. São Paulo: Cultrix, 1982.

CHARDIN, Pierre Teilhard de. **O fenômeno humano**. São Paulo: Herder, 1970.

CLASTRES, Pierre. **A Sociedade contra o Estado**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1990.

COLOMBO, Olírio. **Pistas para filosofar I**. Porto Alegre: Evangraf, 1993.

GUATTARI, Félix. **As três ecologias**. São Paulo: Papirus, 1990.

LARAIA, Roque de Barros. **Cultura, um conceito antropológico**. Rio de Janeiro: Zahar, 1995.

MONDIN, Battista. **O homem: quem é ele?** Elementos de antropologia filosófica. São Paulo: Paulinas, 1980.

MARCONI, Marina de A.; PRESOTTO, Zélia M. N. **Antropologia, uma introdução**. São Paulo: [s.n.], 1985.

MATURANA, Humberto; VARELA, Francisco. **A árvore do conhecimento**. Campinas: Editorial PSY II, 1995.



MORIN, Edgar; KERN, Anne B. **Terra pátria**. Porto Alegre: Sulina, 1995.

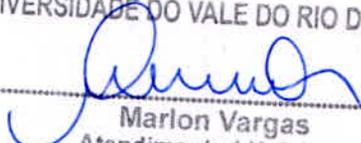
_____. **O paradigma perdido**. Lisboa: Europa-América, 1973.

QUINN, Daniel Ismael. **Um romance da condição humana**. São Paulo: Petrópolis, 1998.

SANTOS, Boaventura de Souza. **Pela mão de Alice**. São Paulo: Cortez, 1995.

VAZ, Henrique Cláudio de Lima. **Antropologia filosófica**. São Paulo: Loyola, 1995.

UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS



Marlon Vargas
Atendimento | Unisinos

CARACTERIZAÇÃO DE ATIVIDADE ACADÊMICA

Identificação

Atividade Acadêmica: 040046 - Fundamentos de Filosofia e Hermenêutica Jurídica

Período Letivo: 2005/1

Carga Horária Total: 60 horas-aula

Créditos Acadêmicos: 04

Distribuição da Carga Horária:

Teoria: 60 horas-aula

Identificação sumária dos conteúdos

As origens da filosofia e sua especificidade. Principais formas de compreender a filosofia e de fazer filosofia: a prioridade do ser ou do objeto, a prioridade do sujeito, a prioridade da linguagem. Principais períodos históricos da filosofia, enfatizando a virada lingüístico-pragmática da filosofia contemporânea e a hermenêutica filosófica. Estudo das principais matrizes filosóficas da hermenêutica, relacionando-as com a especificação da temática no campo jurídico.

Objetivos da disciplina

Estudar as questões relevantes da tradição filosófica, desde as origens da filosofia até a contemporaneidade, enfocando a relação com as ciências jurídicas e sociais.

Construir uma consciência hermenêutica imprescindível para operar e refletir o Direito desde uma perspectiva de transformação social rumo à valorização da pessoa humana.

Analisar a questão hermenêutica no Direito e descrever e confrontar os diferentes enfoques da hermenêutica jurídica identificando suas raízes filosóficas e perceber os reflexos das referidas concepções hermenêuticas nas atividades dos operadores do Direito.

Exigências prévias de conhecimentos e habilidades

Conhecimentos: Noções prévias de história da cultura ocidental e conhecimentos gerais, principalmente de concepções antropológicas. Conteúdos de Introdução ao Direito, Ciência Política e Teoria Geral do Direito, especialmente os referentes às correntes filosóficas do Direito (Jusnaturalismo e Juspositivismo).

Habilidades: Capacidade de pesquisar, de formular problemas, de interpretar textos e documentos e de comunicar os resultados de forma argumentativa. Capacidade de relacionar conteúdos estudados em outras disciplinas. Questionamento e senso crítico. Ímpeto participativo. Concatenação de raciocínio e argumentação, tanto no modo verbal quanto escrito.



Padrões mínimos de desempenho

Conhecimento e capacidade de aplicação dos principais métodos filosóficos, principalmente a hermenêutica.

Percepção clara das implicações da virada linguístico-pragmática para a filosofia e para o direito.

Conhecimento da crise de paradigmas que se instala na hermenêutica jurídica, superando um enfoque cientificista. Desenvolvimento de uma consciência hermenêutica para interpretar a norma a partir do contexto onde ela se forma e para o qual se volta, guiando-se pelo amparo à dignidade da pessoa humana e pelo respeito à Constituição. Percepção dos temas pertinentes à hermenêutica jurídica, bem como a projeção prática nas diversas atividades jurídicas, a partir das bases filosóficas que foram aprofundadas na disciplina.

Conteúdos programáticos

A importância dos estudos da filosofia no curso de Direito:

- O que é filosofia, suas origens e sua utilidade;
- A filosofia grega;
- A filosofia moderna;

A virada linguística na filosofia contemporânea:

- A hermenêutica em geral;
- A hermenêutica filosófica.

Técnicas e elementos de interpretação no Direito: abordagem crítica.

O problema da verdade no Direito.

A hermenêutica e a função social do Direito.

Metodologias, técnicas e recursos de ensino e de avaliação

As metodologias e técnicas a seguir relacionadas são exemplificativas, ficando a critério do(a) professor(a) a utilização daquelas consideradas mais adequadas.

Ensino:

Aulas expositivas e dialogadas;

Realização de leituras dirigidas;

Trabalhos em grupo e pesquisas individuais;



Análise de sentenças, acórdãos, pareceres, petições e outros textos jurídicos.

Avaliação da aprendizagem:

Instrumentos de avaliação: provas escritas predominantemente dissertativas, fichas de leitura e pesquisas individuais; arguições orais, debates e seminários.

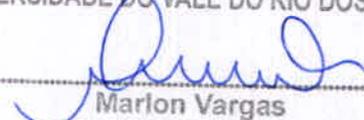
Bibliografia básica

- GRONDIN, Jean. **Introdução à hermenêutica filosófica**. São Leopoldo: UNISINOS, 1999. 335 p.
STRECK, Lenio Luiz. **Hermenêutica jurídica e(m) crise**: uma exploração hermenêutica da construção do direito. 11. ed., rev. atual. e ampl. Porto Alegre: Liv. do Advogado, 2014.
ROCHA, José Manuel de Sacadura. **Fundamentos de filosofia do direito**: o jurídico e o político da antiguidade a nossos dias. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

Bibliografia complementar

- BARROSO, Luís Roberto. **Interpretação e aplicação da Constituição fundamentos de uma dogmática constitucional transformadora**. 4.ed. São Paulo: Saraiva, 2001.
CANARIS, Claus-Wilhelm. **Pensamento sistemático e conceito de sistema na ciência do direito**. 3. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2002.
ENGELMANN, Wilson. **Direito Natural, Ética e Hermenêutica**. Porto Alegre: Livraria do Advogado Editora, 2007.
GADAMER, Hans Georg. **Verdade e método**: traços fundamentais de uma hermenêutica filosófica. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 1998.
PALMER, Richard E. **Hermenêutica**. Lisboa: Edições 70, 1989.

UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS



Marlon Vargas
Atendimento | Unisinos

CARACTERIZAÇÃO DE ATIVIDADE ACADÊMICA

Identificação

Atividade Acadêmica: 040069 - Ética Geral e Profissional

Período Letivo: 2006/1

Carga Horária Total: 60 horas-aula

Créditos Acadêmicos: 04

Distribuição da Carga Horária:

Teoria: 60 horas-aula

Identificação

Identificação sumária dos conteúdos

A disciplina aprofunda e sistematiza os constitutivos antropológicos que possibilitam o agir moral e a sua fundamentação. Reflete criticamente sobre as teorias éticas formuladas na história ocidental e as propostas contemporâneas, acentuando a opção fundamental da pessoa, sua dignidade, à luz do paradigma da alteridade. A partir deste referencial, debate problemas concretos referentes ao exercício profissional, refletindo sobre as relações entre a ética e a atividade jurídico-profissional, considerando, pontualmente, as principais atividades dos operadores do Direito, bem como a legislação pertinente.

Objetivos da disciplina

- Compreender a especificidade da ética e relacioná-la com os fundamentos antropológicos.
- Refletir sobre as teorias éticas formuladas na tradição e na atualidade
- Enfatizar a dimensão ética da consciência para a conduta individual e social
- Desenvolver conhecimentos de ética profissional pertinente às diversas atividades jurídicas.
- Analisar a relevância de uma conduta profissional pautada pelo respeito ao indivíduo e às necessidades sociais;
- Conceber a atividade profissional dos operadores jurídicos a partir dos princípios do humanismo social cristão.

Exigências prévias de conhecimentos e habilidades

- Conhecimentos: regras de interpretação da norma jurídica e de temas pertinentes às relações entre Ética e Direito, Teoria da Justiça e a atitude hermenêutica de concretização das normas a partir dos reais problemas e necessidades sociais.
- Habilidades: relacionar conceitos abstratos às situações concretas do cotidiano profissional.

Padrões mínimos de desempenho

- Clareza conceitual acerca da distinção entre ética, moral e direito e conhecimento das principais



teorias éticas.

- Elaboração de argumentos, a partir de princípios, para posicionar-se diante de problemas práticos.
- Compreensão da atividade jurídica enquanto extensão da ética pessoal e profissional. Conhecimento das normas éticas positivadas para as principais atividades profissionais no Direito.

Conteúdos programáticos

1. Questões fundamentais: distinção entre ética e moral.
2. Abordagem histórica das teorias éticas. A ética na filosofia antiga
 1. Os medievais e a fundamentação da moral
 2. Teorias éticas modernas
 3. Discussões contemporâneas
 1. Contribuições da Sociologia e da Psicologia
 2. A inversão nitzscheana
 3. A ética discursiva
 4. As teorias da justiça A ética desde a alteridade
3. Ética profissional aplicada. Ética, bioética e ecologia.

Metodologias, técnicas e recursos de ensino e de avaliação

As metodologias e técnicas a seguir relacionadas são exemplificativas, ficando a critério do(a) professor(a) a utilização daquelas consideradas mais adequadas.

- Ensino:
 1. Aulas expositivas e dialogadas;
 2. Realização de leituras dirigidas;
 3. Análise de casos concretos;
 4. Trabalhos em grupo e pesquisas individuais;
 5. Seminários. Avaliação da Aprendizagem;
 6. Avaliações escritas: provas dissertativas e orais, fichas de leitura, pesquisas individuais, debates e seminários.

Bibliografia básica

ACQUAVIVA, Marco Claudi. **A ética do advogado**. São Paulo: Jurídica Brasileira, 2000.

OLIVEIRA, M. Araújo de. **Ética e sociabilidade**. São Paulo: Loyola, 1993.

SIDEKUM, Antonio (Org.). **Ética do discurso e filosofia da libertação**. São Leopoldo: Unisinos, 1994.

Bibliografia complementar

COUTURE, Eduardo. **Mandamentos do advogado**. 3. ed. Porto Alegre: SAFE, 1987.

DALLARI, Dalmo de Abreu. **O poder dos juízes**. São Paulo: Saraiva, 1996.

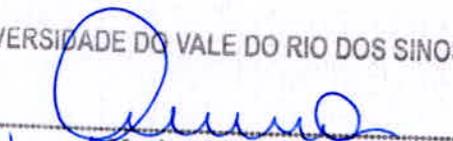


JUNGES, José Roque. **Bioética** - perspectivas e desafios. São Leopoldo: UNISINOS, 1999.

MORIM, E.; KERN, Anne B. **Terra-Pátria**. Porto Alegre: Sulina, 1995.

RUBIO, David Sánchez; FLORES, Joaquín Herrera; CARVALHO, Salo de (Orgs.). **Anuário ibero-americano de direitos humanos (2001/2002)**. Rio de Janeiro: Lúmen Júris, 2002.

UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS



Marlon Vargas
Atendimento | Unisinos

CARACTERIZAÇÃO DE ATIVIDADE ACADÊMICA

Identificação

Atividade Acadêmica: 043060 - Medicina Legal

Período Letivo: 2008/1

Carga Horária Total: 60 horas-aula

Créditos Acadêmicos: 04

Distribuição da Carga Horária:

Teoria: 60 horas-aula

Identificação

Identificação sumária dos conteúdos

Os conteúdos desta disciplina envolverão basicamente o indivíduo e a violência social, incluindo os aspectos relacionados com o dano físico causado ao ser humano, suas diferentes formas, seus aspectos jurídicos, suas conseqüências, além de abordar o estudo da morte e seus fenômenos. Todo este conteúdo é apresentado dentro de um contexto pericial, colocando os conhecimentos da medicina a serviço do Direito. Analisa ainda os eventos epidemiológicos relacionados com a violência e o papel dos órgãos periciais no esclarecimento da justiça. Avança ainda na análise dos aspectos jurídicos, éticos e sociais envolvendo a Medicina e as novas tecnologias em saúde, destacando os aspectos bioéticos dos novos progressos da ciência e suas conseqüências sobre o Direito.

Objetivos da disciplina

- Conhecer conceitos, técnicas e terminologia médico-legais;
- Interpretar as perícias médico-legais mais freqüentes;
- Discutir os principais temas relacionados com os aspectos bioéticos da medicina e sua repercussão no Direito;
- Conhecer a realidade social no campo da violência humana e suas relações com o meio ambiente; Estimular o raciocínio lógico diante dos fatos jurídicos, a partir de conhecimentos técnico-científicos e novas tecnologias de investigação;
- Visitar o Instituto Médico Legal.

Exigências prévias de conhecimentos e habilidades

1. Conhecimentos: conteúdos relacionados com os tipos penais e seus elementos, além de noções fundamentais sobre ética geral;
2. Habilidades: por se tratar de um conteúdo prático, que obriga a utilização de raciocínios lógicos e formulação de pensamentos abstratos, o conteúdo trabalha as capacidades do aluno nestes critérios; capacidade de interpretação dos fenômenos sociais ocorrentes no nosso meio.

Padrões mínimos de desempenho

Ao término da disciplina, pretende-se que o aluno tenha aprendido e dominado os itens a seguir relacionados: funcionamento dos órgãos periciais e regras para a solicitação de perícias; compreensão da importância e da necessidade de interpretação dos laudos periciais; compreensão das implicações e da relevância dos conhecimentos médico-legais na atuação do profissional do Direito; desenvolvimento de uma visão sistemática dos conhecimentos médicos que estão a serviço do Direito, incluindo seus aspectos éticos e bioéticos.

Conteúdos programáticos

1. Estrutura dos órgãos periciais no Estado do Rio Grande do Sul; o papel do advogado na solicitação e interpretação crítica dos laudos periciais.
2. Alcoolismo e embriaguez: aspectos médicos, sociais e jurídicos; interpretação de laudos.
3. Sexologia Forense: crimes e perversões sexuais; aspectos periciais relevantes nos crimes sexuais e a importância da perícia na determinação da materialidade deste tipo de violência; obstetrícia forense e aspectos médico-legais relacionados com a fecundação, gestação, parto, puerpério e vínculo genético; abortamento e infanticídio; aspectos periciais, sociais e bioéticos.
4. Tanatologia forense: conceito e diagnóstico de morte; aspectos legais, médicos e bioéticos relacionados com a morte; fenômenos cadavéricos; cronotanatognose.
5. Traumatologia forense:
 1. agentes mecânicos: instrumentos perfurantes, cortantes, contundentes, perfuro-contundentes, corto-contundentes e perfuro-cortantes; estudo das lesões produzidas por projétil de arma de fogo e noções de balística; distância de disparo e aspectos jurídicos relacionados;
 2. agentes físicos: calor e eletricidade; estudo das lesões produzidas por estes agentes; conceitos e aspectos jurídicos envolvidos;
 3. asfixiologia: asfixias mecânicas; afogamento, sufocação direta, sufocação indireta, confinamento; asfixias por constrição do pescoço, incluindo enforcamento, estrangulamento e esganadura; diferenciação entre homicídio, suicídio e acidente.
6. Identificação médico-legal: identidade e identificação judiciária; antropologia forense; exame dactiloscópico.

Metodologias, técnicas e recursos de ensino e de avaliação

- O processo de ensino/aprendizagem será desenvolvido por:
 1. Aulas expositivas e dialogadas;
 2. Aulas com dispositivos áudio-visuais: filmes e slides; Aulas práticas demonstrativas, com visitas ao Instituto Médico Legal;
 3. Estudos de caso; interpretação de laudos.
- Técnicas e Recurso de Ensino:
 1. Análise em grupo de laudos periciais;
 2. Relatórios em torno de questões práticas e reais apresentadas pelo Ministério Público aos órgãos periciais, buscando avaliar a capacidade de abstração, raciocínio lógico e aproveitamento das experiências em aula;
 3. Aulas práticas, com visitas programadas ao IML, buscando aprimorar o questionamento e senso crítico diante da nossa realidade.
- Avaliação - Para avaliar a aprendizagem serão utilizados três instrumentos de avaliação:

1. Análise individual e em pequenos grupos de laudos periciais da vida prática;
2. Trabalho de interpretação e resposta aos questionamentos formulados pelas autoridades da Justiça aos órgãos periciais, diante de laudos recebidos;
3. Avaliação escrita, individual, realizada em duas oportunidades.

Bibliografia básica

BENFICA, Francisco Silveira; VAZ, M. **Medicina legal aplicada ao direito**. São Leopoldo: UNISINOS, 2003.

CROCE, Delton; CROCE JÚNIOR, Delton. **Manual de medicina legal**. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2004.

FRANÇA, Genival Veloso de. **Medicina legal**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

Bibliografia complementar

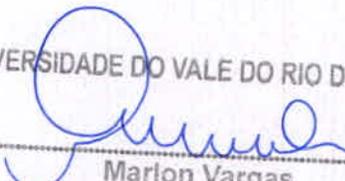
SALLES JR, R.A. **Lesões corporais**. 3. ed. São Paulo: Sugestões Literárias, 1985.

SANT'ANNA, N. **Controvérsias em medicina legal**. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1988.

SILVA, J. A. F. **Tratado de direito funerário**. São Paulo: Método, 2000.

VANRELL, J.P. **Manual de medicina legal**. São Paulo: Editora de Direito, 1996.

XAVIER FILHO, E.F. **Rotina médico-legal**. Porto Alegre: Sagra-DC Luzzatto, 1992.

UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS

Marlon Vargas
Atendimento | Unisinos

CARACTERIZAÇÃO DE ATIVIDADE ACADÊMICA

Identificação

Atividade Acadêmica: 030307_1 - Experimentação Textual

Período Letivo: 2008/1

Carga Horária Total: 60 horas-aula

Créditos Acadêmicos: 04

Distribuição da Carga Horária:

Teoria: 60 horas-aula

Competências

- Ler artigos científicos de domínio acadêmico, atentando para o contexto situacional de sua publicação, para sua organização estrutural e para opções estratégicas de organização discursiva e lingüística.
- redigir textos de divulgação científica de diferentes gêneros endereçados a públicos distintos, ligados aos domínios midiático e escolar.
- Redigir uma apresentação pessoal para inserção no site www.cienciaemcontexto.br, que divulga as melhores produções textuais desta Atividade Acadêmica.
- Saber formalizar o texto, obedecendo à composição dos gêneros textuais ligados à divulgação científica, especialmente o resumo, a resenha, a notícia, a artigo.
- Empregar os modos de organização do discurso adequando seu uso aos objetivos e escolhas estratégicas do discurso.
- Evidenciar domínio de construção gramatical de acordo com as exigências da organização do discurso em situações de comunicação dadas: mecanismos de citação, discurso direto e indireto, sintaxe frasal, concordância, regência, conectores, sistemas verbal, pronominal e anafórico, pontuação, paralelismo sintático e semântico, diferentes tipos de construção frásica (ativa, passiva, nominalizada, impessoal) atentando para os diferentes efeitos de sentido.
- Adequar o emprego do vocabulário à situação de comunicação de redação do texto, compreendendo a relação entre distinções de registro lingüístico e uso.
- Manipular o computador para a redação e produção de textos e para o registro digital de sua produção nesta Atividade Acadêmica.
- Utilizar a modalidade oral do discurso verbal, dominando os recursos lingüísticos necessários à manifestação polida de um ponto de vista.
- Aceitar críticas, considerando-as oportunidade de aprimorar forma e conteúdo do texto.
- Refletir sobre a relação entre a cultura acadêmico-científica e os gêneros textuais de divulgação científica.

Conhecimentos

A Atividade Acadêmica Experimentação Textual propõe a prática reflexiva da leitura e da produção de textos, enfocando gêneros textuais ligados à divulgação científica. Promove a reflexão sobre a cultura acadêmico-científica e instrumentaliza o aluno para a busca, por meio eletrônico, de gêneros textuais ligados à divulgação científica. Promove o emprego e a reflexão dos recursos discursivos e lingüísticos, considerando as necessidades de expressão nos diferentes contextos da divulgação científica. Enfoca o papel do professor na expansão da divulgação científica junto aos alunos dos ensinos fundamental e médio. Desenvolve a competência de uso do meio eletrônico para a produção e leitura de textos. A Atividade aborda os seguintes conteúdos:

- contextos situacionais e sua relação com as estratégias discursivas dos gêneros textuais ligados à divulgação científica;
- gêneros textuais relacionados aos domínios de comunicação ligados à divulgação científica, especialmente o resumo, a resenha, a notícia e o artigo;
- gênero textual “apresentação”, ligado ao domínio midiático eletrônico;
- os modos de organização do discurso e a formalização dos textos;
- construção gramatical de acordo com as exigências da organização do discurso em situações de comunicação dadas: mecanismos de citação, discurso direto e indireto, sintaxe frasal, concordância, regência, conectores, sistemas verbal, pronominal e anafórico, pontuação, paralelismo sintático e semântico, diferentes tipos de construção frásica (ativa, passiva, nominalizada, impessoal) atentando para os diferentes efeitos de sentido;
- adequação vocabular à situação de comunicação de redação do texto;
- busca eletrônica de artigos acadêmicos e de divulgação científica midiática;
- registro digital da produção textual.

Metodologias, técnicas e recursos de ensino e aprendizagem

Aula expositivo-dialogadas; busca on-line de artigos científicos e de divulgação científica; oficina de elaboração de textos via computador; dinâmicas de grupo; seminários.

Metodologias, técnicas e recursos de avaliação

Redação de textos ligados à divulgação científica; análises escritas e orais de gêneros textuais do domínio da divulgação científica quanto a sua organização lingüístico-discursiva; participação nas dinâmicas de grupo; auto-avaliação.

Bibliografia básica



BASTOS, Lúcia H.; MATTOS, Maria Augusta de. **A produção escrita e a gramática**. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

FELTRIM, V.D., ALUÍSIO, S.M.; NUNES, M.G.V. **Uma revisão bibliográfica sobre a estruturação de textos científicos em Português**. Série de Relatórios do NILC. NILC-TR-00-11, outubro 2000.

Bibliografia complementar

GUIMARÃES, Elisa. **Expressão modalizadora no discurso de divulgação científica**. Revista Educação e Linguagem, São Paulo, v. 1, n. 1, p. 67-80, 2001.

LEIBRUDER, Ana Paula. **O discurso de divulgação científica**. In BRANDÃO, Helena Nagamine (org.). Gêneros do discurso na escola: mito, conto, cordel, discurso político, divulgação científica. São Paulo: Cortez, 2000.

MOTTA-ROTH, D. ; SIQUEIRA, F. O. ; KURTZ, F. D. ; MARCUZZO, P. ; REIS, S. C. . **Uma análise de periódicos acadêmicos eletrônicos brasileiros nas áreas de Ciências Humanas, Biológicas e Agrárias**. Revista de Letras, UFC - Fortaleza/CE, v. 1/2, p. 103-111, 2004.

SCHNEUWLY, B.; DOLZ, J. et al. **Gêneros orais e escritos na escola**. Campinas: Mercado das Letras, 2004.

ZAMBONI, Lílian Márcia Simões. **Cientistas, jornalistas e a divulgação científica**. Subjetividade e heterogeneidade no discurso da divulgação científica. Campinas: Autores Associados, 2001.

<http://www.unisinos.br/projetos/cienciaemcontexto>

<http://www.comunica.unisinos.br/licenciaturas/2006/etx>

<http://www.capes.gov.br/capes/portal>

<http://www.nilc.icmc.usp.br/nata>

<http://www.metodista.br/principal/bibliotecas/ABNT/citacoes.php>

http://www.cbj.g12.br/~bibcal/bca_manual.html

<http://www.estadao.com.br/ciencia>

<http://cienciahoje.uol.com.br/>

<http://www.pedagogia.pro.br/relatos.htm>

<http://www.linguateca.pt/>

<http://www2.uol.com.br/sciam>

<http://www.projetoockham.org/index.php>



<http://revistapesquisa.fapesp.br>

<http://revistagalileu.globo.com/Galileu>

<http://www1.folha.uol.com.br/folhinha>

<http://www.canalkids.com.br/portal/>

<http://www.comunica.unisinos.br/professores/artur>

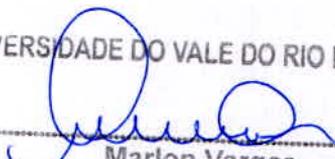
<http://www.meusdicionarios.com.br/>

<http://www.tecgraf.puc-rio.br/~carolina/>

<http://www.pucrs.br/gpt/repeticao.php>

<http://www.osletradosunip.hpg.ig.com.br>

<http://kplus.cosmo.com.br/materia.asp?co=28rv=Gramatica>

UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS

Marlon Vargas
Atendimento | Unisinos